

Saúde e política tributária pautam seminário no Panamá

Os governos do Panamá e do Brasil organizaram, de 10 a 12 de julho, o *Seminário Regional de Preços, Impostos e Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco*. O objetivo do evento, realizado na Cidade do Panamá, foi aproximar os setores de saúde e tributos dos países do continente americano e fortalecer a implementação dos artigos 6º (política de preços e impostos sobre tabaco) e 15º (eliminação do mercado ilegal de tabaco) da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT).

O Brasil foi representado pelo INCA, por meio da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ), e pela Secretaria da Receita Federal, que também faz parte da CONICQ. "O evento foi importante para sensibilizar os representantes do setor econômico dos governos sobre o aumento de impostos e preços de cigarros como um instrumento para reduzir o tabagismo entre adolescentes", diz Tânia Cavalcante, secretária-executiva da CONICQ. Dados sobre a efetividade do aumento de impostos sobre cigarros na redução do tabagismo, tema de uma nova publicação da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês), foram apresentados no seminário por Frank Chaloupka, professor de economia da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos.

Os temas discutidos no evento também serão abordados pela 5ª *Conferência das Partes da CQCT (COP5)*, na Coreia do Sul, em novembro, quando 175 países deverão aprovar diretrizes de melhores práticas para implementação da política de preços e impostos sobre tabaco e o protocolo para eliminação do mercado ilegal do produto (artigo 15º da CQCT). "São medidas que dependem de integração entre o setor de saúde e as áreas econômicas dos governos, daí a importância do seminário realizado no Panamá", explica Tânia.

Tânia Cavalcante (à esq.) representou o Brasil no evento



Paulo César Leite, supervisor do Arquivo Médico, alerta para a importância do correto preenchimento dos dados

Saiba por que é importante o cuidado com o prontuário

Prontuário é o conjunto de documentos padronizados e ordenados para registro das informações sobre a trajetória do paciente. Devido à ampla gama de dados que carrega, é necessário ter cuidado e responsabilidade no momento de sua movimentação. Paulo César Leite, supervisor do Arquivo Médico do INCA, ressalta a importância do preenchimento das informações por parte dos profissionais que utilizam esta documentação, como sua matrícula, hora do recebimento e local para onde o prontuário foi encaminhado. "Nós incentivamos todas as pessoas a fazer o 'dever de casa'. Dessa forma, se o sistema cair, por exemplo, eu posso saber, imediatamente, onde encontrar o prontuário", afirma.

De acordo com a Cartilha do INCA sobre Acreditação Hospitalar, o prontuário deve estar disponível para os prestadores de cuidado, para facilitar a comunicação das informações essenciais sobre o paciente. A utilização deste documento auxilia as atividades relacionadas à Assistência, tornando o serviço mais rápido e qualificado. Além disso, a partir das informações inseridas no prontuário, são gerados relatórios para outras áreas do Instituto, como as administrativas e de faturamento, que podem ficar a par de toda movimentação financeira inerente ao tratamento. "O prontuário é o mecanismo mais importante de que dispomos para ter informações sobre o paciente, daí a relevância de se conscientizar os profissionais para que todos os dados – tanto aqueles sobre o paciente quanto os que indicam a localização do documento – sejam preenchidos com o máximo de cuidado", explica Paulo César.

A informatização dos prontuários, por meio do sistema de informação clínica conhecido como Alert, irá trazer mais agilidade para este processo e já está em andamento no INCA. A iniciativa começou como projeto-piloto no HC II e, depois de consolidada, será estendida às demais unidades assistenciais. "Mesmo após esta mudança, o correto preenchimento dos dados pelos profissionais será vital para que sempre tenhamos as informações precisas sobre os pacientes", explica o supervisor do Arquivo Médico.